

## Questão 1

- a) Drástica diminuição da população indígena, com extinção de muitas comunidades nativas, e incorporação, à sociedade colonial, de numerosos ameríndios aculturados.
- b) Demarcação das terras indígenas e proteção às comunidades que nelas vivem, além da elaboração de programas que promovam a integração do índio na sociedade brasileira, mas preservando seu patrimônio cultural.

## Questão 2

- a) Contexto religioso: Contrarreforma. Contexto político: consolidação do absolutismo.
- b) Na arquitetura, imposição da religiosidade e do poder do Estado; na pintura, domínio da emotividade, contraste entre o claro e o escuro e retratos de reis, dignitários e burgueses; na escultura, preferência pelos temas sacros, caracterizados pela expressividade e dramaticidade das figuras.

## Questão 3

- a) Definição: Movimento de renovação cultural ocorrido no início da Idade Moderna, inspirado nos modelos da Antiguidade Clássica. Principais manifestações: artes plásticas, literatura e ciências.
- b) – Antropocentrismo: o homem como centro de todas as coisas.
  - Individualismo: reconhecimento das peculiaridades de cada pessoa, em oposição ao coletivismo medieval.
  - Racionalismo: o homem deve guiar-se pela razão, opondo-se ao dogmatismo medieval (aceitação incondicional de afirmações emanadas das autoridades).
  - Naturalismo: as causas dos fenômenos devem ser explicadas por meio do estudo da Natureza, sem interferência de fatores que não estejam ligados a ela.
  - Hedonismo: comportamento baseado na busca do prazer, inclusive no plano estético e no intelectual.

## Questão 4

- a) A especulação imobiliária pode elevar os preços dos imóveis e terrenos, além de encarecer os aluguéis em alguns bairros, fazendo com que a população mais pobre e parcelas da classe média tenham de mudar-se para bairros menos valorizados, em sua maioria, na periferia dos centros urbanos. Na periferia das cidades brasileiras, as condições de infraestrutura e serviços de educação e saúde são de pior qualidade. Além disso, a população perde mais tempo em movimentos pendulares (residência/locais de trabalho e estudo) com automóveis e no transporte coletivo. Nos últimos anos, algumas cidades enfrentam uma valorização excessiva de imóveis e gentrificação de alguns bairros, ou seja, a saída de população carente e a entrada de classes médias e alta.
- b) São áreas onde predominam remanescentes florestais naturais e ecossistemas associados, com expressiva distribuição espacial e relativo grau de continuidade e conservação, mantenedoras da biodiversidade, e nas quais ocorre conservação do solo, bem como várzeas preservadas, cabeceiras de drenagem, nascentes e cursos d'água ainda pouco impactados por atividades antrópicas, e são também áreas com fragilidades geológico-geotécnicas e de relevo suscetíveis a processos erosivos, escorregamentos ou outros movimentos de massa.

## Questão 5

- a) Crescimento da população mundial; concentração da população em áreas urbanas; expansão da fronteira agrícola; aumento no processo de industrialização.
- b) – Riqueza hídrica de superfície: domínio no território brasileiro de climas úmidos e sub-úmidos com boa distribuição das precipitações, alimentando uma extensa e densa rede de rios perenes; OU riqueza em águas subterrâneas: estrutura geológica com grandes áreas cobertas por sedimentos, rochas que apresentam uma porosidade primária, as quais asseguram a abundância de água subterrânea e favorecem a formação de aquíferos.
  - Escassez quantitativa: elevadas taxas de desperdício, aumento acelerado do consumo decorrente do processo de urbanização; OU escassez qualitativa: poluição dos mananciais por esgotos domésticos, efluentes industriais e/ou uso de agrotóxicos.

## Questão 6

- a) A prevalência do sistema viário relaciona-se com políticas de planejamento urbano, indústria automobilística, maior velocidade e deslocamentos maiores para parte da população, estagnação tecnológica do transporte coletivo etc.

A política de desenvolvimento econômico do governo Juscelino Kubitschek, na década de 1950, atraiu os investimentos das indústrias de automotores, gerando uma expectativa de mercado rapidamente absorvida pela população e pelas políticas governamentais que priorizaram a circulação por meio do transporte motorizado, aliadas à metropolização com falta de planejamento urbano, a qual cria circulação em grandes áreas, obrigando a população a se deslocar por longas distâncias em seu trajeto diário. Dessa forma, o transporte motorizado tem-se apresentado como a opção mais viável para o deslocamento nas cidades, haja vista os precários investimentos, a deficiente infraestrutura e a falta de otimização dos trajetos do transporte coletivo.

- b) Poluição sonora, do ar etc.

Os impactos ambientais causados pelo predomínio do transporte individual motorizado são: a emissão de poluentes, como o CO<sub>2</sub>, produtos da queima dos combustíveis fósseis, resultando em intensificação do efeito estufa e em chuvas ácidas; a poluição sonora; o impacto da fabricação dos veículos e da produção de energia; a impermeabilização do solo e a alteração do perfil geológico resultantes da construção de vias de rolamento.

## Questão 7

- a) A função metalinguística revela-se, em ambos os textos, na problematização da poesia e da palavra, indicada no primeiro texto pelas alusões: “digo / da palavra”, “demito o verso” e nas quadras antológicas de Fernando Pessoa: “O poeta é um fingidor”. “E os que leem o que ele escreve”, “dor lida”, referências ao fazer poético e à recepção da poesia.
- b) “Psicografia” e “Autopsicografia” revelam, já a partir dos títulos, propostas divergentes: o primeiro sugere a escritura, a grafia que se faz, ou que alguém faz, da alma (*psico*, *psique*), do eu lírico; o segundo identifica, pelo prefixo *auto*, a concepção do *eu* poemático sobre o fazer poético e sobre a recepção da poesia pelo leitor, construindo uma densa *ars poetica*, moderna, complexa, em contraste com o pseudo-hermetismo do primeiro texto. *Fingidor* é um articulado jogo verbal (paronomásia) entre *fingidor* (adjetivo) e *finge* (verbo) e *dor* (substantivo).

## Questão 8

- a) Os pronomes *ele* e *eles* referem-se, respectivamente, ao *poeta* e aos leitores do poema, “os que leem”.
- b) A dor para o poeta é, paradoxalmente, fingida e sentida (“que chega a fingir que é dor” / “A dor que deveras sente”). Já os leitores concebem outras dores ao ler o texto, eles têm experiência inusitada, ampliam os horizontes ao fruir o texto.

## Questão 9

- a) Fora do contexto, a fala da moça significa apenas que homens costumam mentir.
- b) Seria um invariável advérbio de modo: homemente (“à maneira de homem”). Tal advérbio infringiria as regras de derivação lexical, pois advérbio de modo forma-se com o acréscimo do sufixo *-mente* à forma feminina do adjetivo, não a um substantivo.
- c) Significará que ele a ama também como um homem, ou seja, de forma mentirosa.